

# [editorial]



## O têxtil [na/para além da] moda: sujeitos, saberes, processos e cultura material

Henrique Grimaldi Figueredo – Editor-executivo

<https://orcid.org/0000-0002-6324-4876>

Valéria Faria dos Santos Tessari – Editora

<https://orcid.org/0000-0002-7959-909X>

DOI:<https://doi.org/10.26563/dobras.v18i45.2034>

Chegamos ao final de 2025 e, com alegria, apresentamos o número 45 da revista dObras[s].

O presente volume abre com o dossiê “Artes têxteis: tramas de histórias, vidas e memórias”, organizado pelos professores Dr. Ronaldo de Oliveira Corrêa (Universidade Federal do Paraná) e Dra. Marilda Lopes Pinheiro Queluz (Universidade Federal Tecnológica do Paraná), trazendo uma coletânea instigante de trabalhos voltados a situar e problematizar os estudos sobre os têxteis na e para além da moda. Colocando em perspectiva suas práticas, autores, redes de agentes e funções materiais e simbólicas, o dossiê possui um compromisso de dinamizar e promover os estudos nesse campo tantas vezes negligenciado. Fazendo coro às palavras dos organizadores, “atentar às artes têxteis, em alguma medida, significa centrar a atenção em sujeitos sociais historicamente deixados à margem, ou denominados anônimos, nas narrativas sobre a arte, design, arquitetura e moda, mais especificamente, e da história social das sociedades ocidentais, de forma geral. Com isso, pretendemos problematizar as ausências de reflexão sobre as memórias individuais e coletivas, os saberes, as técnicas e tecnologias, as estéticas e éticas, que esses sujeitos sociais e suas práticas produzem ou inscrevem no cotidiano”.

É com este compromisso que o dossiê revisita debates tradicionais, mas também os dinamiza ao inserir outras problemáticas, como latente na entrevista “Renata Rubim e a superfície têxtil”, de Bruna Carmona Bonifácio, veiculada na seção Entrevistas, e no ensaio visual proposto pelo artista Takashi Matsuda, sob o título “Quantos poemas são necessários para queimar um país?”, cujas imagens, de uma beleza atravessadora, estão presentes na capa, nas aberturas de seções e na Galeria dessa edição.

Na seção Artigos, contamos também com duas importantes contribuições. Em “Moda indígena como território contra-colonial: autoria, ativismo e diversidade cultural no Brasil contemporâneo”, Maria Helena Japiassu Marinho de Macedo procura demonstrar como os agenciamentos de estilistas indígenas têm demarcado um território simbólico específico que oferece uma narrativa contra-colonial na construção histórica do discurso da moda nacional.

Por sua vez, o texto de autoria de Palloma Renny Beserra Fernandes e Cyntia Santos Malaguti de Sousa, “Design de calçados: perspectivas, abordagens e métodos projetuais com foco na sustentabilidade”, trata dos impactos ambientais da indústria calçadista, propondo, em alternativa, uma reflexão sobre métodos de projeto idealizados para corrigir ou minimizar tais ocorrências. Ambos textos, cada um à sua maneira, retratando temas urgentes e de inestimável importância para as pesquisas e estudos em moda na contemporaneidade.

Para finalizar a edição [e o ano] faustosamente, temos ainda a satisfação de registrar a chegada de Joyce Costa, doutoranda em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGH/UFJF), que vem somar à nossa equipe como assistente editorial. Seja muito bem-vinda, Joyce!

Desejamos a todas, todos e todes uma excelente leitura e que 2026 seja um ano de novas e potentes produções e discussões científicas!